A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA A PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA E ASMA

Autor(res)

Francis Fregonesi Brinholi
Mariana Gabrieli De Freitas Alzinari

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

As atividades farmacêuticas vão muito além da preparação ou comercialização de medicamentos. Embora ainda pouco discutidas e abordadas, as atividades farmacêuticas estão diretamente relacionadas à promoção da saúde, buscando sempre o ótimo desempenho terapêutico medicamentoso e a boa adesão ao tratamento. Atualmente, a ajuda farmacêutica está dividida em três partes: básica, estratégica e especializada e tem como objetivo promover, proteger e restaurar grupos saudáveis, de forma individual ou coletiva, utilizando os medicamentos como insumo básico e apostando sempre no acesso e uso racional dos mesmos (Consenso Brasileiro deAtenção Farmacêutica , 2002).
A principal responsabilidade dos farmacêuticos na área da assistência medicamentosa é prevenir problemas associados ao uso indevido de medicamentos para o tratamento da DPOC e da asma e melhorar a adesão ao tratamento e a qualidade de vida destes pacientes e seus familiares (CORCINI, GARCIA, 2020).
A farmácia no nível da atenção primária permite que os profissionais acompanhem diretamente os tratamentos para orientar e buscar sempre um atendimento personalizado às necessidades de todos os pacientes para alcançar resultados satisfatórios durante seu tratamento (CORCINI, GARCIA, 2020).

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo, entender o papel do farmacêutico no acompanhamento de pacientes em tratamento de doença pulmonar obstrutiva crônica e asma, e como o uso do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) pode auxiliar essa prática.

Material e Métodos

Para a execução deste trabalho foi realizada a revisão integrativa de literatura, através de levantamentos bibliográficos nos bancos de dados Scielo, Google Acadêmico e sites do Ministério da SAÚDE. Foram utilizados os descritores: atenção farmacêutica, assistência farmacêutica, doença pulmonar obstrutiva crônica, asma. Por meio da literatura de resumos e introdução, foram selecionadas publicações em língua portuguesa, a partir do ano de 2002 a 2023, que apresentam pertinência ao tema em estudos e enfatizaram os benefícios da atenção farmacêutica aos pacientes portadores de DPOC e Asma.

Resultados e Discussão

As doenças crônicas consistem em condições crônicas concomitantes, geralmente associadas a mais de uma causa, com diagnóstico inicialmente incerto, de longa duração, nas quais ocorrem períodos intensos de sintomas; geralmente impacta diretamente na qualidade de vida, pois o processo de cuidado deve ser constante para aliviar os sintomas; estas condições podem causar incapacidade, são tratáveis, mas geralmente incuráveis. (MINISTERIO DA SAÚDE, 2013) No Brasil, as doenças crônicas não transmissíveis, incluindo doenças respiratórias crônicas, doenças cardiovasculares, neoplasias e diabetes, são responsáveis por um grande percentual de mortes. . (DUNCAN et al., 2012).

Tanto a DPOC como a asma têm consequências significativas em relação à qualidade de vida dos pacientes (SANTOS DO, et al. 2010), prevalecendo o tratamento eficaz. A eficácia do tratamento depende não só da disponibilidade de um medicamento adequado, mas também do seu uso correto. Muitas vezes, a falta de adesão e as dificuldades para posterior tratamento adequado e o alto custo do tratamento dessas patologias podem ser fatores determinantes para a ineficácia do tratamento. (SANTOS DO, et al. 2010)

A adesão ao tratamento farmacológico prescrito é essencial para o sucesso do tratamento farmacológico.(LEITE IRC, 2018). Nas doenças crônicas, essa adesão é muitas vezes comprometida por múltiplos fatores, sejam fatores socioeconômicos, culturais ou relacionados à terapia, como a dificuldade do regime terapêutico. , longa duração do tratamento, imprecisões terapêuticas, incidência de efeitos adversos, quantidade de medicamento, frequência de administração, instruções de administração.

Segundo Campos e Lemos, 2009, é importante ressaltar que tanto a asma quanto a DPOC têm impacto mensurável na sociedade e nas famílias dos pacientes, pois têm o potencial de causar afastamento do trabalho de pessoas com a doença e de pelo menos um de seus familiares ou entes queridos, pois esses pacientes necessitam de cuidados e precisam de uma pessoa próxima para ajudá-los.

O farmacêutico consegue desempenhar um papel importante no tratamento dos pacientes, fornecendo orientações adequadas para otimizar o uso dos medicamentos, que em sua maioria são medicamentos administrados por meio de inalação e é comum que os pacientes tenham dificuldade em usar o dispositivo de forma eficaz. A assistência farmacêutica a esses pacientes precisa ser diferenciada para melhor compreensão da dosagem e como o medicamento deve ser administrado, e para promover o aprimoramento das habilidades técnicas necessárias para a correta administração dos medicamentos inalatórios, como a colocação adequada. frasco-ampola e paciente e utilizando um espaçador entre o indivíduo e o frasco-ampola do medicamento. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

Por meio da atenção básica e dos componentes estratégicos e especializados da assistência farmacêutica, o farmacêutico deve orientar os pacientes na busca pelos medicamentos, visando não apenas o acesso ao medicamento, mas também o seu uso correto, adesão ao tratamento e otimização da farmacoterapia. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

Além de orientar os pacientes sobre a forma correta de tomar seus medicamentos, garantindo maior eficácia e segurança, a Assistência Farmacêutica orienta os pacientes sobre possíveis interações medicamentosas e medicamentos-alimentos, além de avaliar eficácia, posologia e efeitos colaterais, efeitos que podem ocorrer e verificar de forma rápida e eficiente possíveis problemas relacionados aos medicamentos (CONDE MB, 2015)

É importante ressaltar que também deverão existir muitas medidas não farmacológicas a ser sugerido pelo farmacêutico aos pacientes e seus familiares com o objetivo de prevenir ou minimizar episódios de crise e agravamento da doença.

O tratamento adequado dos asmáticos é importante para aliviar os sintomas, melhorar sua qualidade de vida e evitar ou amenizar crises, o que reduz a necessidade de procurar atendimento médico de emergência (ZANHELINI F, et al. 2013)

Identificar doenças precocemente, bem como fatores de risco que podem provocar patologia, e encaminhar de

forma rápida e adequada paciente para atendimento especializado, promovendo a atenção básica à saúde como principal ferramenta para melhorar o resultado da terapia e a opinião dos casos. O atendimento farmacêutico aos pacientes também deve ser diferenciado para melhorar o entendimento da posologia e da forma como o medicamento deve ser administrado. (ALVES AM, et al. 2020).
A prestação de uma adequada assistência farmacêutica é um dos principais desafios que hoje se impõe aos gestores do SUS. Parte se da compreensão de que a assistência farmacêutica é componente fundamental da assistência à saúde e a garantia de acesso a medicamentos é, em muitos casos, essencial para o processo de atenção integral à saúde ((BRASIL, 2002).

Conclusão

Este estudo destaca a importância do cuidado farmacêutico para pacientes com asma e DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica). A intervenção do farmacêutico tem um impacto positivo no tratamento dessas condições, pois aumenta a adesão dos pacientes ao tratamento necessário para aliviar os sintomas, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes.
A participação ativa do farmacêutico em equipes multidisciplinares no nível de atenção básica permite que este profissional acompanhe os pacientes de forma sistemática. Além disso, pode auxiliar os usuários do sistema de saúde a melhorar o acesso aos medicamentos prescritos e a adotar medidas não farmacológicas.

Referências

Beltrame, A. Ampliação do Acesso a Medicamentos de Alto Custo: uma análise da política brasileira. (BELTRAME,2002).

Brasil. Estimativas de mortalidade: método Global Burden Disease/Brasil, 2017. Secretaria de Vigilância em Saúde. 2018.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INSUMOS ESTRATÉGICOS EM SAÚDE. PORTARIA CONJUNTA Nº 19, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2021. acessado em 20 de março de 2024. Disponível em: wttps://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/arquivos/2022/portal-portaria-conjunta_no-19_2021_pcdt_dpoc__.pdf
BRASIL, Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas: medicamentos excepcionais/ Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde, Departamento de Sistemas e Redes Assistenciais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (BRASIL,2002).
Conde MB. As doenças respiratórias e a atenção primária à saúde. Revista Educação em Saúde [Internet]. 2015. Disponível em: http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/educacaoemsaude/article/view/1386.

CORCINI, Daniela Silva; GARCIA , Ruth Maria Alves. Atenção farmacêutica ao paciente portador de asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica: coletânea de estudos sobre adesão, uso de inaladores, sistematização da atenção e perfil farmacoepidemiológico. Revista de APS, [S. l.], p. 873-886, 1 out. 2020. DOI https://doi.org/10.34019/1809-8363.2020.v23.25850. Disponível em: https://scholar.google.com.br/schhp?hl=pt-PT&as_sdt=0,5. Acesso em: 16 ago. 2023.

Costa, L. D. ., & Moreira, E. A. S. B. . (2021). O FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA: UM RELATO

DE EXPERIÊNCIA SOBRE A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL NO CONTEXTO DO CUIDADO DA ASMA E DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVO CRÔNICO (DPOC). Revista Multidisciplinar Em Saúde, 2(1), 26. https://doi.org/10.51161/rems/1038

DIRETRIZES, P. et al. Relatório de Recomendação. [s.l: s.n.]. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2023/20230331_relatorio_pcdt_asma_cp04.pdf. Acesso em: 16 ago, 2023.

Fuchs FD, Wanmacher L, Ferreira MBC. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan; 2006.

Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease. 2020 GLOBAL STRATEGY FOR PREVENTION, DIAGNOSIS AND MANAGEMENT OF COPD. 2020.

Garib, J. R., Leite, B. C. M. . B., Reis, V. C., Campos, M. L. A., Medrado, S. V., & Silva, F. M. A. da. (2018). Avaliação da técnica de uso de dispositivos inalatórios no controle ambulatorial de asma e DPOC. Revista De Medicina, 97(2), 120-127. https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v97i2p120-127

Leite IRC. Atenção farmacêutica: adesão ao tratamento [trabalho de conclusão de curso na Internet]. Araraquara: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara; 2013. Disponível em: http://hdl.handle.net/11449/119596.

Marinho F, de Azeredo Passos VM, Carvalho Malta D, Barboza França E, Abreu DMX, Araújo VEM, et al. Burden of disease in Brazil, 1990-2016: a systematic subnational analysis for the Global Burden of Disease Study 2016. Lancet [Internet]. 2018 Sep 1;392(10149):760–75. Available from: https://doi.org/10.1016/S0140-6736(18)31221-2

Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria da ciência, tecnologia e insumos estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Serviços farmacêuticos na atenção básica à saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/servicos_farmaceuticos_atencao_basica_saude.pd.

Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria da ciência, tecnologia e insumos estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Serviços farmacêuticos na atenção básica à saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2014 Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/servicos_farmaceuticos_atencao_basica_saude.pd.

Ministério da Saúde (Brasil). Doenças respiratórias crônicas, Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica, n. 25 Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Brasília – DF [Internet]. 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencasespiratorias_cronicas.pdf.

Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria da ciência, tecnologia e insumos estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Serviços farmacêuticos na atenção básica à saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2014 Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/servicos_farmaceuticos_atencao_basica_saude.pd.

Ministério da Saúde (Brasil). Doenças respiratórias crônicas, Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica, n. 25 Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Brasília – DF [Internet]. 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencasrespiratorias_cronicas.pdf.

Ministério da Saúde (Brasil). Portaria MS/SAS nº 1.317, de 25 de novembro de 2013. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Asma [Internet]. [citado em 2017 nov 28]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2013/prt1317_25_11_2013.html.

Mattia, Joana Paula Sabi. Estrategia de qualificação do acesso aos medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica ultilizadas no sul do Brasil. Trabalho de conclusão de especialização. Disponivel em: htp://hdl.handle,net/10183/239121. 2021. Acesso em: 16 ago, 2023.

OLIVEIRA , Paula Duarte; MENEZES , Ana Maria; BERTOLDI, Andréa Damasco; WEHRMEISTER, Fernando César; MACEDO, Silvia Elaine. Avaliação da técnica de utilização de dispositivos inalatórios no tratamento de doenças respiratórias no sul do Brasil: estudo de base populacional. Artigo original , [s. l.], p. 513-520, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/GL4Z8ByGprw79vYJbNg9VsN/?lang=pt. Acesso em: 16 ago. 2023.

OLIVEIRA, P. A. de .; MARQUES, L. A. M. .; PODESTA, M. H. M. C. .; RODRIGUES, R. F. .; GOYATÁ, S. L. T. .; REIS, T. M. dos .; VIEIRA, L. B. . Specialized component of pharmaceutical assistance: the dispensing of drugs for asthma and chronic obstructive pulmonary disease in a municipality in the southern Minas Gerais. Research, Society and Development, [S. l.], v. 12, n. 3, p. e25112340723, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i3.40723. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40723. Acesso em: 9 sep. 2023.

PAES , Maike Welndel; SOLER, Orenzio; GRISÓLIA, Alan Barroso. Intervenções farmacêuticas sobre o uso de dispositivos inalatórios: o cuidado farmacêutico no controle da asma. 2020. Programa de Pós graduação em assistência farmacêutica (Pós graduação em farmácia) - Curso de Farmácia, Faculdade integrada Brasil, [S. l.], 2020.

Rabahi M. Epidemiologia da DPOC: Enfrentando Desafios. Pulmão RJ [Internet]. 2013;22(2):4–8. Available from: http://www.sopterj.com.br/wp-content/themes/_sopterj_redesign_2017/_revista/2013/n_02/02.pdf

Rossignoli P, Pontarolli D, Corrêa L, Germano J, Pontarolo R, Fernandez-Llimos F. Inovação em serviços farmacêuticos clínicos no componente especializado da assistência farmacêutica do Estado do Paraná. Revista de Saúde Pública do Paraná [Internet]. 16jul.2019 [citado 9set.2023];2(1):125-39. Available from: http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/207

Atenção farmacêutica ao portador de asma persistente: avaliação da aderência ao tratamento e da técnica de utilização dos medicamentos
inalatórios. J. bras. pneumol. [Internet]. 2010 fev.36(1):14-22. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132010000100005&lng=en. http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37132010000100005.

SIMÕES , Letícia Zambelli. Atenção farmacêutica ao paciente portador de asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica: coletânea de estudos sobre adesão, uso de inaladores, sistematização da atenção e perfil farmacoepidemiológico. Dissertação de mestrado , [s. l.], 23 nov. 2015. DOI https://doi.org/10.11606/D.5.2016.tde-03022016-091334. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5160/tde-03022016-091334/pt-br.php. Acesso em: 16 ago. 2023.